

Refazer – Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2019



Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes

Rua Voluntários da Pátria, 89 | 5º andar | Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos
Administradores e Conselheiros do
Refazer – Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Refazer – Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Refazer – Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 – R1 – Entidades sem finalidade de lucros).

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Controle de almoxarifado

A Entidade não possui controles internos para mensurar e registrar em sua contabilidade, as quantidades valorizadas em Reais que possui no almoxarifado. Não nos foi possível por procedimentos alternativos de auditoria, mensurar o impacto, se houver, nas demonstrações contábeis da Entidade na data-base de 31 de dezembro de 2019.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS

Chamamos atenção para os fatos descritos na nota explicativa nº 19, informando que o Refazer – Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente ajuizou Ação Declaratória nº 0230924-45.2017.4.02.5101 para o reconhecimento de imunidade quanto ao recolhimento de tributos e contribuições federais, bem como a inconstitucionalidade da Lei Federal nº 12.101/09 (alterada pela Lei nº 12.868/13), regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14, diante do indeferimento da renovação do CEBAS ao Refazer. Dessa forma, o montante de R\$ 253 mil referente ao INSS patronal dos anos de 2015 a 2018, enquanto não concedida liminar, não está com exigibilidade suspensa. A opinião dos assessores jurídicos da Entidade julga a perda da Ação Declaratória como possível, razão pela qual a Entidade não registrou a referida provisão para perdas judiciais. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram examinadas por nós que emitimos relatório em 14 de junho de 2019, com a mesma ressalva e ênfase acima.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 – R1 – Entidades sem finalidade de lucros), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2021.



Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

REFAZER - GRUPO DE APOIO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Balancos patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	187.343	119.516
Recursos vinculados a projetos	3	-	132.674
Contas a receber	4	31.119	19.269
Outros ativos		1.593	100
Despesas antecipadas		1.957	3.273
Total do ativo circulante		222.012	274.832
Ativo não circulante			
Imobilizado e intangível	5	206.725	230.217
Total do ativo não circulante		206.725	230.217
Total do ativo		428.737	505.049

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

REFAZER - GRUPO DE APOIO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Balancos patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Passivo circulante			
Obrigações com empregados	7	21.880	20.594
Contas a pagar	8	14.137	13.687
Obrigações sociais e tributárias a recolher		2.304	4.021
Recursos de patrocínios para realização de projetos	6	-	132.674
Total do passivo circulante		38.321	170.976
Patrimônio social	9		
Superávits (Déficits) acumulados		334.073	325.378
Superávit do exercício		56.343	8.696
		390.416	334.073
Total do passivo e patrimônio social		428.737	505.049

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

REFAZER - GRUPO DE APOIO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em reais)

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas operacionais			
Doações recebidas	11	411.257	193.099
Taxa administrativa	11	198.804	217.796
Venda de mercadorias	11	38.812	62.647
Outras receitas	11	<u>27.678</u>	<u>145.152</u>
		<u>676.551</u>	<u>618.694</u>
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	12	(182.785)	(205.929)
Serviços prestados	13	(123.649)	(99.798)
Despesas administrativas	15	<u>(309.262)</u>	<u>(299.368)</u>
		<u>(615.696)</u>	<u>(605.095)</u>
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	14	(5.597)	(9.484)
Receitas financeiras	14	<u>1.085</u>	<u>4.581</u>
		<u>(4.512)</u>	<u>(4.904)</u>
Superavit do exercício		<u>56.343</u>	<u>8.696</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

REFAZER - GRUPO DE APOIO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Demonstração do Resultado Abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Superávit do exercício	56.343	8.696
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	<u>56.343</u>	<u>8.696</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

REFAZER - GRUPO DE APOIO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Demonstração das mutações do patrimônio social dos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em reais)

	<u>Superavit (Déficit) do exercício</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	325.377
Superavit do exercício	8.696
Saldos em 31 de dezembro de 2019	334.073
Superavit do exercício	56.343
Saldos em 31 de dezembro de 2020	390.416

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

REFAZER - GRUPO DE APOIO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em reais)

	2020	2019
Das atividades operacionais		
Superavit do exercício	56.343	8.696
	-----	-----
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	30.492	29.578
	-----	-----
	30.492	29.578
	-----	-----
(Acréscimo)/ decréscimo em ativos		
Contas a receber	(11.850)	(3.648)
Outros ativos	(1.494)	18.123
Despesas antecipadas	1.316	(1.128)
	-----	-----
	(12.028)	13.347
	-----	-----
Acréscimo/ (decréscimo) em passivos		
Obrigações com empregados	1.286	3.197
Contas a pagar	450	2.402
Obrigações sociais e tributárias a recolher	(1.717)	(1.895)
	-----	-----
	20	3.704
	-----	-----
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	74.827	55.325
	-----	-----
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Acréscimo do imobilizado	(7.000)	(8.220)
	-----	-----
	(7.000)	(8.220)
	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(7.000)	(8.220)
	-----	-----
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos	-	(25.514)
	-----	-----
	-	(25.514)
	-----	-----
Caixa (aplicados nas) atividades de financiamentos	-	(25.514)
	-----	-----
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	67.827	21.591
	-----	-----
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	119.516	97.925
No final do exercício	187.343	119.516
	-----	-----
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	67.827	21.591
	-----	-----

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

REFAZER GRUPO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

1. Contexto operacional

O REFAZER - Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente (“REFAZER ou Entidade”), localizado na Rua Hans Staden 34, Botafogo, Rio de Janeiro foi fundado em setembro de 1995 por profissionais do Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) e voluntários da sociedade civil. A iniciativa foi um esforço para responder ao desafio que a alta hospitalar no Brasil impõe às populações de baixa renda, isto é, o retorno às condições que geram as patologias e seu possível agravamento. Inicialmente o REFAZER funcionava no próprio IFF, mas hoje realiza suas atividades em sua sede, em Botafogo com o objetivo de:

- Promover atividades de assistência humanitária e social em prol da clientela carente do Instituto Fernandes Figueira – hospital referência no tratamento materno infantil e que é uma unidade da Fundação Oswaldo Cruz;
- Suprir demandas dos pacientes carentes, deficientes ou não, do referido hospital, após a alta hospitalar ou para possibilitá-la quando encaminhados ao REFAZER - Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente, na forma da regulamentação estabelecida para este fim;
- Estender a assistência aos familiares dos pacientes, com a finalidade de aliviar-lhes as maiores carências, que afetam ou impossibilitam a recuperação de seus doentes;
- Proporcionar ou facilitar o acesso a informações sobre saúde, educação e habitação, lazer, cultura e trabalho, para promover a melhoria da qualidade de vida de seus assistidos;
- Colaborar com os profissionais do IFF na promoção, prevenção e reabilitação da saúde de sua clientela;
- Estabelecer convênios com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para a consecução de seus objetivos humanitários e sociais. Para cumprir a sua missão, o Refazer obtém receita através de doações de pessoas físicas e jurídicas, bem como através de vendas em Brechó e Eventos Beneficentes.

Para cumprir a sua missão, o Refazer obtém receita através de doações de pessoas físicas e jurídicas, bem como através de vendas em Brechó e Eventos beneficentes.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Entidades sem fins lucrativos, considerando a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A moeda funcional da Entidade é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais.

2.2. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa estando sujeita um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem um vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

REFAZER GRUPO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

b) Contas a receber

Estão apresentados considerando-se os valores estimados de sua realização, líquidas do ajuste a valor presente, quando aplicável.

c) Reconhecimento de receitas e custos

As receitas oriundas de doações e contribuições são registradas conforme a determinação da ITG 2002 (Entidades sem finalidade de lucros) do CFC, mediante documento contábil, quando da entrada efetiva de recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias a manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência

d) Imobilizado e intangível

O imobilizado e o intangível são registrados ao custo de aquisição ou construção, deduzindo das respectivas depreciações e amortizações acumuladas calculadas pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentaram a vida útil do ativo são reconhecidos como despesas quando incorridos.

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil, líquido excede o valor recuperável, e constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

e) Recursos de terceiros vinculados a projetos

Os recursos de patrocínios a aplicar em projetos e as respectivas aplicações são registrados em conta específica de passivo circulante e não circulante (vide Nota Explicativa nº6), não influenciando o superávit/ (déficit) da Entidade.

e) Tributos e contribuições

A Entidade está isenta do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no artigo 15 da lei nº9.532/97, desde que atendendo aos requisitos previstos nas alíneas “a” a “e”, do 2º, do artigo 12 da citada Lei, a saber:

- Não remunerar, por qualquer forma seus dirigentes pelos serviços prestados;
- Apresentar, anualmente, declaração de rendimentos em conformidade com o disposto em ato Secretaria da Receita Federal;
- Não apresentar Superávit em suas contas ou caso apresente em determinado exercício destine o referido resultado, integralmente, a manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais;
- Não contribuir para a prática que constitua infração disposto da legislação societária;
- Não observar os requisitos legais dispostos no artigo 32 da lei N°9.430/96.

REFAZER GRUPO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

A Constituição para o Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento de Seguridade Social - COFINS: conforme o artigo 13 da Medida Provisória (MP) nº 2158-35 de 2001, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. Tais Entidade são isentas de PIS sobre receitas nos termos do &1º, do artigo 14 da MP nº 2158-35/01, desde que preencham os requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº9.532/97.

No que diz respeito a COFINS, o inciso X, do artigo 14 da MP nº2158-35 de 2001 determina a não incidência sobre receitas das instituições sem fins lucrativos. Também nesse caso, o gozo da isenção depende do preenchimento dos requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº9532/97.

A Entidade goza de imunidade relativa ao ISS, com fulcro no Artigo 150, Inciso VI, Alínea C - Constituição Federal, que veda a instituição de impostos sobre patrimônio, renda ou serviços das instituições de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei. Esta vedação compreende somente o patrimônio, a renda e os serviços, relacionados com as finalidades essenciais de tais entidades.

A Entidade vem cumprindo com os requisitos previstos na Lei nº 9.532/97 para o gozo das isenções mencionadas.

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto de Educação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através de desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

i) Demais ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

REFAZER GRUPO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	2.538	1.810
Depósitos bancários à vista	-	15.103
Total do caixa e equivalentes de caixa	2.538	16.913
(1) Total de caixa e bancos pertencentes ao Refazer	2.538	16.913
(2) Total de caixa e bancos pertencentes a projetos	-	-
Composição das Aplicações Financeiras		
Aplicações Banco do Brasil – DI 500 – Conta 16688-X	75.886	49.590
Aplicações Banco do Brasil – DI 500 – Conta 26744-9	121.182	82.884
Aplicações Banco do Brasil – DI 500 – Conta 31548-6	52.584	33.232
Total das aplicações financeiras (a)	249.652	165.706
(3) Total das aplicações financeiras vinculadas a projetos (a)	132.674	84.694
(4) Total das aplicações financeiras pertencentes ao Refazer (b)	116.978	81.012
Total	252.190	182.619
Total de caixa e equivalente de caixa – Refazer (1+3)	119.516	97.925
Total de recursos vinculados a projetos (2+4)	132.674	84.694

(a) Representada por Fundos de Investimentos - DI atrelados à variação do CDI, com remuneração média de 99% do CDI em 31 de dezembro de 2019 e 2018;

(b) Os recursos vinculados a projetos não foram classificados como “caixa e equivalentes de caixa” no balanço patrimonial e na demonstração do fluxo de caixa, pois possuem finalidades específicas.

4. Contas a receber

Os valores são relativos à recebimentos de operadoras de cartões de crédito provenientes de vendas do bazar, os quais são recebidos no prazo médio de 30 dias.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operadora de cartão de crédito	19.269	15.621
Total	19.269	15.621

5. Imobilizado líquido

a) Os detalhes do ativo imobilizado e intangível da Entidade estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Descrição	% de taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Edificações	4%	543.648	543.648
Benfeitorias em imóvel próprio	4%	11.359	11.359
Máquinas e equipamentos	10%	31.206	31.206
Instalações	10%	850	850
Móveis e utensílios	10%	32.203	32.203
Computadores e periféricos	20%	46.126	37.906
Equipamentos de Comunicação	10%	2.900	2.900
Direito de uso – Software	10%	3.170	3.170
Outros	10%	20.567	20.567
Custo total		692.030	683.810
Depreciação acumulada		(461.813)	(432.234)
Imobilizado líquido		230.217	251.575

REFAZER GRUPO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

b) Movimentações do ativo imobilizado:

Movimentação do ativo imobilizado e ativo intangível em 2019/2018

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciação/ amortização	Saldo em 31/12/2019
Edificações	214.295	-	-	(21.746)	192.549
Benfeitorias em imóvel próprio	10.905	-	-	(454)	10.451
Máquinas e equipamentos	10.709	-	-	(1.362)	9.347
Instalações	567	-	-	(85)	482
Móveis e utensílios	4.058	-	-	(566)	3.492
Computadores e periféricos	7.596	8.220	-	(4.441)	11.375
Equipamentos de comunicação	1.861	-	-	(290)	1.571
Direito de uso – Software	1.585	-	-	(634)	951
Total	251.575	8.220	-	(29.578)	230.217

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Depreciação/ amortização	Saldo em 31/12/2018
Edificações	236.041	-	(21.746)	214.295
Benfeitorias em imóvel próprio	-	11.358	(454)	10.904
Máquinas e equipamentos	10.682	1.390	(1.363)	10.709
Instalações	652	-	(85)	567
Móveis e utensílios	4.624	-	(566)	4.058
Computadores e periféricos	11.003	-	(3.407)	7.596
Equipamentos de comunicação	2.151	-	(290)	1.861
Direito de uso – Software	2.219	-	(634)	1.585
Total	267.372	12.748	(28.545)	251.575

6. Recursos de patrocínios para realização de projetos

Saldo formado por recebimento de valores para custear várias despesas de projetos:

	31/12/2019	31/12/2018
a) Projeto Geração de Renda	132.674	84.144
b) Projeto Tijolo-Repsol	-	550
Total	132.674	84.694

(1.a) Projeto Geração de Renda (Exxon Mobil)

A Exxon faz aportes anuais no mês de abril de cada ano, principal financiadora da Entidade.

A movimentação é demonstrada como segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	84.144	86.843
Recursos recebidos	194.914	161.659
Resultado líquido das aplicações financeiras	5.933	3.461
Recursos aplicados	(152.317)	(167.819)
Saldo a aplicar	132.674	84.144

O Projeto Geração de Renda oferece treinamento de produtos artesanais às mães, cujos filhos são assistidos pelo Refazer, permitindo que essas mães possam confeccionar esses produtos em suas próprias casas. Com esse trabalho, elas ajudam a complementar a renda da família, sem deixar de cuidar de seus filhos.

REFAZER GRUPO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

(1.b) Projeto Tijolo (Repsol)

Data de Início: 17/02/2018

Data de Término: 17/02/2019

Valor do Projeto: -

A movimentação é demonstrada como segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	550	19.516
Recursos recebidos	-	-
Recursos aplicados	550	18.966
Saldo a aplicar	-	550

O Projeto Tijolo buscou melhorias das condições de habitação das crianças e adolescentes portadores de doenças crônicas encaminhadas pelo Instituto Fernandes Figueira (IFF), cuja inadequação das moradias impede a melhoria de seu estado de saúde. Deste modo, esse projeto pretende elevar os padrões de habitabilidade e qualidade de vida das famílias atendidas.

7. Obrigações com empregados

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão de férias	19.069	16.108
Provisão de encargos s/ férias – INSS e FGTS	1.525	1.289
Total	20.594	17.397

8. Mútuo e conta garantida

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Banco do Brasil S/A – Cta. 26744-9 – conta garantida	-	322
Contrato de mútuo com Vânia da Cunha Benvolf (a)	-	25.192
Total	-	25.514

(a) Liquidado pela Entidade em 23 de outubro de 2019.

9. Contas a pagar

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores	13.687	5.019
Contas a pagar	-	6.266
Total	13.687	11.285

10. Patrimônio social

Compreende a dotação inicial, acrescida dos valores dos superávits e diminuída dos déficits ocorridos. Em caso de dissolução da entidade, o remanescente do seu patrimônio líquido será, por deliberação dos associados, destinado a entidade de fins não econômicos que, preferencialmente, tenha o mesmo objetivo social do Refazer, sendo vedado aos associados e membros receberem em restituição as contribuições que tiverem prestado ao Instituto.

REFAZER GRUPO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

11. Receita operacional líquida

	31/12/2019	31/12/2018
Venda de mercadorias (grife e brechó) (i)	62.647	48.201
Taxa administrativa (ii)	217.796	273.158
Doações recebidas (iii)	193.099	221.904
Outras receitas (iv)	145.152	131.950
Total	618.694	675.213

- (i) Receita com vendas de vestuário.
- (ii) Receita de associados que contribuem mensalmente.
- (iii) Receitas oriundas de doações.
- (iv) Em sua maioria, receita de organização de eventos tais como aluguel de espaço para barracas, bingos, rifa, estacionamento, etc.

12. Despesas com pessoal

As despesas com prestadores de serviços são discriminadas a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Proventos	157.804	170.469
Encargos sociais	7.962	11.707
Indenizações trabalhistas	3.214	5.102
Benefícios	36.248	42.007
Outras despesas com funcionários	701	665
Total	205.929	229.950

13. Serviços prestados

As despesas com prestadores de serviços são discriminadas a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Serviços contratados pessoa jurídica		
Contabilidade	18.464	17.204
Informática	9.131	4.550
Serviços gráficos	5.885	22.668
Segurança e vigilância	4.916	3.777
Assistência técnica	4.347	2.482
Eventos	3.000	3.000
Limpeza de imóveis	300	1.564
Marketing	42.777	10.000
Outros serviços	10.978	28.055
Total	99.798	93.300

REFAZER GRUPO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

14. Resultado financeiro

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	(8.014)	(8.749)
Juros pagos	(9)	(259)
Multas de pagamentos em atraso	(716)	(471)
Tributos s/ operações financeiras	(745)	-
	(9.484)	(9.479)
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	3.477	1.129
Rendimentos s/ depósito em caução	1.104	7.414
	4.581	8.543
Resultado financeiro	(4.903)	(936)

15. Despesas administrativas

	31/12/2019	31/12/2017
Ocupação	16.597	7.543
Serviços públicos	28.107	30.003
Tributos	5.558	2.671
Despesas gerais		
Táxi e conduções	10.711	13.492
Depreciações e amortizações	29.578	28.545
Ajuda de custo	16.315	18.605
Eventos	11.396	7.281
Outras despesas	20.830	22.842
	88.830	90.764
Despesas com doações (*)		
Medicamentos	37.324	62.552
Suplementos alimentares	94.871	97.148
Materiais hospitalares	13.402	17.694
	145.597	177.394
Outros	14.679	8.983
Total	299.368	317.358

(*) As despesas com doações são destinadas as famílias assistidas pelo Refazer.

16. Cobertura de seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos (imóveis, equipamentos e veículos) por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

Seguradora	Vigência	Cobertura	Valor
Seguros Sura S/A	05/2019 – 05/2020	Incêndio / Raio / Explosão	400.000
Seguros Sura S/A	05/2019 – 05/2020	Riscos comerciais	5.000
Seguros Sura S/A	05/2019 – 05/2020	Queda de raio	40.000
Seguros Sura S/A	05/2019 – 05/2020	Roubo e furto	20.000

As apólices foram renovadas em período subsequente.

REFAZER GRUPO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

17. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo em condições normais de mercado (Certificados de depósitos bancários). Esses instrumentos visam a liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos. A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou em quaisquer outros ativos de riscos.

18. Remuneração dos Administradores

Por se tratar de Entidade sem fins lucrativos, o Refazer não remunera os seus diretores estatutários, conforme previsto no seu estatuto.

19. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS

O Refazer – Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente ajuizou Ação Declaratória nº 0230924-45.2017.4.02.5101 para o reconhecimento de imunidade quanto ao recolhimento de tributos e contribuições federais, bem como a inconstitucionalidade da Lei Federal nº 12.101/09 (alterada pela Lei nº 12.868/13), regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14, diante do indeferimento da renovação do CEBAS ao Refazer. Dessa forma, o montante de R\$ 253 mil referente ao INSS patronal dos anos de 2015 a 2018, enquanto não concedida liminar, não está com exigibilidade suspensa. A opinião dos assessores jurídicos da Entidade julga a perda da Ação Declaratória como possível, razão pela qual a Entidade não registrou a referida provisão para perdas judiciais.